

- Resumos e notas que os/as A têm de fazer para preparação de exames, etc. são um subgênero de reconto especial. Discutir/trocar impressões sobre isto, depois treinar concretamente. Para isso, os/as A poderiam, p. ex., resumir os pontos mais importantes da última aula e depois discutir as suas notas uns com os outros. Variante: O/a P faz a apresentação de algo ou mostra um filme, os/as A devem depois resumir o mais importante em 5–10 pontos.

4. Contar com suspense: Variantes

4.º–9.º ano

35 min



Material:
Eventualmente uma história ilustrada
ou folhas com temas/títulos
(ver à direita).

- Preparação oral: discussão sobre as categorias «emocionante» e «aborrecido». O que significam realmente; o que isso poderá implicar para a nossa própria escrita? Aprofundamento: O/a P lê em voz alta ou entrega aos/às A um (curto) texto emocionante e outro aborrecido. Porque é que um é emocionante, o outro aborrecido? A experimentar: Como poderíamos transformar o texto aborrecido em emocionante? Tentativas; comparação dos resultados.
- Os/as A recebem (cópias) das seguintes «receitas» para escrever textos emocionantes:

- Inicia o teu texto com uma frase que capte o interesse dos/as leitores/as (p. ex. «Naquele dia tudo correu mal.», «O cão horrível estava cada vez mais perto de mim.»).
- Não reveles tudo de uma vez. Dá primeiro algumas indicações que despertem a curiosidade dos/das leitores/as! («O que me aconteceu hoje, não esquecerei facilmente. Tem a ver com um animal mais do que perigoso.»)
- Descreve os sentimentos, medos e esperanças das personagens no teu texto! («Ela tremia. Pensou: «Ainda me posso salvar?»»)
- Interrompe o teu texto com perguntas, dirige-te diretamente aos/às leitores/as. (P. ex.: «O que é que vocês teriam feito nesta situação difícil?»)
- Guarda o apogeu ou a solução do suspense para o fim do texto.
- Pensa num título para o teu texto que desperte a curiosidade dos/as leitores/as («Tragédia na Turquia» ou «O tigre vai comer-me?»).

Agora os/as A recebem uma ou mais tarefas para escreverem uma história emocionante utilizando estas «receitas». Exemplo: Uma história ilustrada adequada; um tema como «Uma experiência arrepiante» ou «Tive medo a sério».

Depois de escritos, os textos são comparados e discute-se se cada «receita» foi bem posta em prática e como é que isso foi feito.

- Recolha (em conjunto com os/as alunos/as) de temas, títulos e/ou inícios de frases (1–3 frases) interessantes, partindo dos quais os/as A escrevem na escola ou como trabalho de casa. Os textos podem ser recolhidos e reunidos em forma de livro («As nossas histórias arrepiantes», «Histórias emocionantes», etc.).